



CRIATURAS NOTURNAS

AUTOR: Guilherme Domenichelli

ILUSTRADOR: Fábio Sgroi

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Aproximação do tema – leitura, interpretação e discussão coletiva

Peça aos alunos que, em duplas analisem as informações da capa e da contracapa do livro, mas ainda não o folheiem. Depois de alguns minutos, proponha algumas perguntas para discussão em aula:

- O autor do livro possui outra profissão além de ser escritor. Que profissão é essa?
- O livro vai apresentar animais de qual região do mundo?
- Vocês conhecem animais noturnos? Quais?
- Quais desses existem em nosso país?
- E qual animal noturno existe aqui, na região em que vivemos?
- Vocês sabem o que é um jupará? E uma jaritataca? E um tapiti? Como imaginam esses animais?
- Quais dos animais citados na contracapa do livro vocês conhecem?
- E quais dos animais ilustrados na capa e na contracapa do livro vocês conhecem?
- Quais deles existem na região em que vivemos?
- Por que o Batman aparece na capa do livro?

Permita que a turma exponha seus conhecimentos e levante suas hipóteses. Anote os pontos centrais do que for dito para retomar ao longo da leitura do livro e das atividades realizadas a partir dele.

2. Observando imagens – reconhecimento de características de animais

Analise com os alunos algumas imagens de animais, observando com eles as páginas 5, 6 e 7. Pergunte se conhecem alguns desses animais. Depois, observe com a turma as características desses diversos animais, chamando a atenção algumas delas, por exemplo: quais deles têm penas; quais têm pelos; quais andam em quatro patas; quais podem voar; quais vivem na água; quais podem ser vistos em cidades; quais são mamíferos, répteis, aracnídeos, insetos etc. Leve-os a perceber que, mesmo não conhecendo o animal, eles podem identificar várias de suas características apenas observando sua imagem e aplicando aquilo que já sabem sobre o reino animal.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Biomas brasileiros – pesquisa e painel

O livro apresenta os animais noturnos de forma relacionada ao ambiente no qual vivem. Com isso, os alunos obtêm informações sobre os biomas brasileiros. É possível ampliar esse estudo por meio de um trabalho de pesquisa em grupos:

- Atribua um bioma para cada grupo.
- Oriente os alunos a procurarem informações sobre: animais diurnos característicos desse bioma; a vegetação e o clima desse bioma; a

região do país na qual podemos encontrar esse bioma; problemas ambientais que ameaçam esse bioma; e outras informações que consideramos pertinentes requisitar.

- Com as informações reunidas, os alunos podem produzir cartazes ou uma apresentação digital, que poderá reunir vídeos e áudios.
- Reserve um momento para que os grupos compartilhem o resultado de suas pesquisas em sala de aula.

Ao final, discuta com a turma em qual bioma está inserida a região em que vocês vivem, e se os alunos reconhecem as características que foram apresentadas sobre esse bioma na realidade local. Verifique quais dos animais citados eles já viram; se conhecem as plantas típicas desse bioma; se o clima é parecido com o que foi descrito. A ideia é aproximar o conteúdo em estudo da realidade cotidiana da turma.

2. *Que bicho eu sou? – reconhecendo as características dos animais, seus hábitos e sua relação com o lugar em que vivem*

A partir dos animais do livro, é possível organizar um jogo com toda a turma para trabalhar as características dos animais:

- Sorteie os animais do livro entre os alunos, atribuindo a cada um deles um animal. Oriente-os a manterem seu animal em segredo.
- Peça a eles que leiam todas as informações sobre seu animal, aprendendo tudo a respeito dele.
- Forme uma roda com a turma e um aluno por vez ficará de pé e perguntará aos demais: Que bicho eu sou?
- A essa pergunta, os demais alunos da turma poderão fazer perguntas que possam ser respondidas apenas por sim ou não. Por exemplo: Você vive no cerrado? Seu olhos são grandes? Você come outros animais? Você voa? Você é um mamífero? Você fica no alto das árvores? Você é um primata?
- Respeitando a ordem do círculo, cada aluno pode fazer apenas uma pergunta. Após o alu-

no-bicho responder “sim” ou “não”, segue o próximo aluno com uma nova pergunta.

- Quando já houverem características suficientes para definir o animal, os alunos poderão tentar identificá-lo, mas terão apenas uma chance. Dessa forma, quem disser o animal errado, está fora da rodada.

Faça quantas rodadas considerar interessante e acompanhe os alunos que representarem os bichos, para que não se confundam com as características de seu animal.

3. *O impacto das ações humanas – conhecendo a realidade local e campanha de conscientização*

Em diversos momentos do livro é mostrado o resultado negativo da ação humana na vida de vários animais. Releia com a turma alguns desses momentos, como:

- p. 14 – Sobre a cobra-papagaio “Ela está ameaçada de extinção por causa da derrubada de florestas e do tráfico de animais.”
- p. 21 – Sobre o tatu-bola “Está ameaçado de extinção por causa da caça e da destruição da Caatinga.”
- p. 37 – “Os tapitis podem ficar ameaçados de extinção, principalmente por causa das lebres europeias, também conhecidas por lebrão, que foram trazidas da Europa para a Argentina e o Chile no século passado e se espalharam por vários países.”
- p. 44 – “Está ameaçado de extinção devido à destruição do ambiente e à caça, já que existem muitos boatos de que o gato-palheiro ataca galinhas em sítios e fazendas.”

Discuta cada uma dessas situações identificando como a ação humana interfere na vida desses animais; em quais ambientes essas ações acontecem e em quais regiões do Brasil. Então, avalie com os alunos como é essa situação na região em que vocês vivem:

- O ambiente natural está preservado ou degradado?
- Quais as principais ameaças locais?
- Quais os impactos mais graves da ação humana?
- Quais formas de vida – animal e vegetal – encontram-se ameaçadas?

Oriente os alunos a pesquisarem e buscarem mais dados sobre a realidade local. Se considerar adequado, promova uma saída monitorada, para que a turma avalie a realidade do local em que vivem e a documentem com fotos e vídeos.

A partir do conteúdo reunido, analise com a turma caminhos para divulgar essas informações e conscientizar a população local da importância de preservar o meio em que vivemos. Permita que a turma crie materiais diversos como: cartazes; vídeos; músicas; peças teatrais; folhetos informativos etc. Documente tudo o que for produzido para fazer a divulgação dessa campanha na escola, na comunidade local e, também, na internet, ampliando o alcance da ação de seus alunos.

4. *Bicho de cidade – reflexão, pesquisa e conscientização*

Apresente aos alunos o vídeo *Minuto ambiental: fauna urbana* (Disponível em: http://tvcultura.com.br/videos/53695_minuto-ambiental-fauna-urbana.html. Acesso em: 22 fev. 2018.). Depois, pergunte a eles se, ao lerem o conteúdo sobre os animais que vivem nas cidades, encontraram algum que esteja ameaçado de extinção.

Releia com eles o texto “Superpopulação” e, em seguida, o quadro “Evite os 3 ‘AS’” (p. 65). Dis-

cuta como essa fauna urbana aprendeu a se aproveitar daquilo que o homem oferece. Mostre que o que agride animais silvestres, pode servir como alimento ou abrigo a essas espécies adaptadas ao meio urbano. Retome com eles, nessa parte do livro, o que comem e onde vivem: ratos, baratas, lagartixas. Peça a eles que pesquisem informações sobre outros animais que vivem nas cidades, sejam diurnos ou noturnos, como: pombas, mosquitos, escorpiões, formigas, cupins, aranhas, cães etc. Reserve um momento para compartilhar as informações encontradas e discuta com a turma como o ser humano contribui para o aumento dessas diversas populações; o que esses animais podem causar aos seres humanos; quais deles exercem papéis positivos ou negativos em relação à nossa saúde; e o que pode ser feito para evitar o aumento desses animais. Discuta com a turma quais desses animais são mais comuns na região em que vivem e o que poderiam mudar em suas casas para diminuir a população desses animais. Proponha que a discussão seja levada para o ambiente familiar, a fim de promover a conscientização sobre o papel de cada cidadão no tamanho das populações dos bichos que vivem em sua cidade.